

# ESPIRITUALIDADE E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE IDOSOS COM DOR CRÔNICA E PRATICANTES DE RELIGIÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS.

Kaio Cesar dos Passos Honorato<sup>1</sup>, Ana Carolina Ottaviani<sup>2</sup>, Mariéli Terrassi<sup>2</sup>, Fabiana de Souza Orlandi<sup>3</sup>, Karina Gramani-Say<sup>3</sup>

1. Estudante de IC da Universidade Federal de São Carlos; [kaiohonorato13@gmail.com](mailto:kaiohonorato13@gmail.com)
2. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, UFSCar, São Carlos/SP.
3. Pesquisadora do Depto.de Gerontologia, UFSCar, São Carlos/SP.

Palavras Chave: Dor, Espiritualidade/Religiosidade, Envelhecimento.

## Introdução

Com o fenômeno do envelhecimento há um aumento na incidência às queixas de dor crônica, que gera processos incapacitantes, afeta a funcionalidades e a qualidade de vida dos senescentes. Estudos sobre qualidade de vida mostram a importância e o envolvimento das questões espirituais, entretanto, permanece sem esclarecimento o impacto de diferentes religiões e da espiritualidade sobre o limiar de dor ao longo das fases da velhice. Este estudo tem como objetivo, analisar transversalmente o nível de qualidade de vida e espiritualidade dos idosos praticantes de duas religiões diferentes e verificar o limiar de dor de ambos os grupos.

## Resultados e Discussão

- Os participantes da pesquisa foram 20 idosos 10 de cada grupo, Grupo 1 Praticantes do Catolicismo com 69,60 ( $\pm 7,0$ ) anos e Grupo 2 praticantes da Umbanda com 67,16 ( $\pm 5,40$ ) anos e. Nos dois grupos foram inclusos os idosos que se apresentavam queixa de dor há mais de 6 meses.
- No Grupo 1, 70% eram do sexo feminino e 30% do sexo masculino, 50% possuíam o ensino fundamental incompleto e 80% eram de etnia branca. Já no Grupo 2, a maioria dos participantes era do sexo feminino (80%) e 60% possuía o ensino fundamental incompleto e 70% diziam ser de etnia branca. Quando questionado aos grupos, se as praticas da religião melhoravam a ocorrência de dor, o grupo 1, 90% dos sujeitos disseram que sim já no grupo 2, 100% afirmaram que sim.
- Os idosos foram avaliados por meio de uma ficha de avaliação básica elaborada para esse trabalho e posteriormente os sujeitos foram submetidos aos questionários Sf-36 para qualidade de vida, a Escala de espiritualidade e avaliação do limiar de dor por meio da Algometria de pressão manual, o algômetro utilizado foi, *Pain Diagnostic Treatment* (PDT).

Na tabela 1, na análise de espiritualidade, o grupo 2 obteve um melhor resultado no domínio esperança em relação ao grupo 1 ( $p \leq 0,03$ ).

1ª Tabela - Resultado do Nível de Espiritualidade

Domínios	Grupo 1		Grupo 2		P-valor*
	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão	
Crença	3,2	$\pm 0,48$	3,5	$\pm 0,53$	0,19
Esperança	2,9	$\pm 0,44$	3,5	$\pm 0,55$	<b>0,03</b>

\*Mann-Whitney

Em relação ao limiar de dor, não houve diferença estatística significativa, entre os grupos para os 5 pontos avaliados (tabela 2).

2ª Tabela - Resultados Limiar de dor na algometria

Pontos	Grupo 1 (n=10)			Grupo 2 (n=10)			P-valor*
	Média DP	Máximo	Mínimo	Média DP	Máximo	Mínimo	
P1	12,56 $\pm 4,73$	17	3	17,14 $\pm 7,17$	28	10	0,16*
P2	8,67 $\pm 2,16$	12	6	13,69 $\pm 6,24$	26	7	0,05**
P3	15,86 $\pm 5,27$	26	10	17,58 $\pm 4,65$	24	12,5	0,52*
P4	9,58 $\pm 5,87$	19	3	14,07 $\pm 5,37$	20	6	0,55*
P5	17,39 $\pm 4,82$	24	11,5	18,94 $\pm 5,52$	25	12	0,42**

\*Teste T-student, \*\*Mann-Whitney;  $p \leq 0,05$

\*P1. trapézio, P2. segunda junção costocodral, P3. Epicôndilo lateral, P4 A borda medial do joelho e P5. Trocânter maior.

No questionário de Qualidade de vida, foi encontrada diferença estatística no domínio Aspectos Emocionais (AE) do grupo 2 em relação ao grupo 1 ( $p=0,04$ ) (Tabela 3).

3ª Tabela - Resultados de Qualidade de vida

Domínios	Grupo 1 (n=10)		Grupo 2 (n=10)		P-valor*
	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão	
CF	51	$\pm 35,02$	54	$\pm 26,85$	0,83*
AF	33	$\pm 42,57$	48	$\pm 50,62$	0,65**
DR	47	$\pm 32,40$	37	$\pm 23,62$	0,43*
EGS	74	$\pm 20,27$	72	$\pm 26,32$	1**
VT	56	$\pm 17,61$	59	$\pm 18,37$	0,71*
AS	70	$\pm 26,48$	74	$\pm 31,98$	0,62**
AE	47	$\pm 45,00$	87	$\pm 32,20$	<b>0,04**</b>
SM	68	$\pm 16,27$	67	$\pm 29,50$	0,59**

\*Teste T-student, \*\*Mann-Whitney;  $p \leq 0,05$

\*QVRS SF-36, que possui 8 dimensões: Capacidade Funcional (CF), Aspectos Físicos (AF), Dor (DR), Estado Geral de Saúde (EGS), Vitalidade (VT), Aspectos Sociais (AS), Aspectos Emocionais (AE) e Saúde Mental (SM)

## Conclusões

Conclui-se que a pratica da religião tem influencia na vida dos indivíduos e que, apesar da falta de um consenso geral sobre os conceitos, a literatura científica tem demonstrado a existência de relação entre espiritualidade e qualidade de vida.

## Agradecimentos

À Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro.

CICONELLI, R.M. et al. Tradução da a língua portuguesa e validação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida SF-36. *Rev. Bras. Reumatologia*, v.39, n.3, 1997. PINTO, C.; PAIS-RIBEIRO, J. L. Construção de Uma Escala de Avaliação da Espiritualidade em Contextos de Saúde. *Arquivos de Medicina*. v.21, n.2, p.47-53. 2007.